

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA *LEISHMANIOSE VISCERAL* NO BRASIL DE 2015 A 2019.

Edja Bezerra dos Santos<sup>1</sup> (Resumo de temas livres), e-mail:  
edja.bezerra@souunit.com.br;

Eduarda Evelyn da Silva Santos<sup>1</sup> (Resumo de temas livres), e-mail:  
dudaevelyn2010@hotmail.com;

Isabelle Khívia Ferreira da Silva<sup>1</sup> (Resumo de temas livres), e-mail:  
isabellekhivia@gmail.com;

Joellyngton da Silva Pimentel<sup>1</sup> (Resumo de temas livres), e-mail:  
joellyngton10@gmail.com;

Jackelyne Oliveira Costa Tenório<sup>1</sup> (Orientador), e-mail:  
jackelyneoct@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Enfermagem/Alagoas, AL.  
Centro Universitário Tiradentes -UNIT, Maceió/ Alagoas.

### 4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva 4.06.01.00-5 - Epidemiologia

#### RESUMO:

**Introdução:** A Leishmaniose é caracterizada como doença negligenciada mundialmente, a priori apresentava peculiaridade rural, contudo a partir dos anos 1980 a doença se expandiu para o meio urbano, apresentando maiores incidências nos países subdesenvolvidos como o Brasil, que está dentre os cinco países que detêm 90% dos registros desta doença. A constatação dos primeiros casos de leishmaniose visceral americana no Brasil foi detectada por Penna, de forma acidental, onde o mesmo realizava pesquisas sobre a Febre Amarela no país, o que resultou no diagnóstico de 41 casos de Leishmaniose, nos quais foram encontradas amastigotas de *Leishmania* em cortes histológicos de fígados de casos suspeitos de febre amarela que foram a óbito, a grande maioria eram crianças residentes na região nordeste. **Objetivo(s):** descrever o perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Visceral no Brasil no período de 2015 a 2019. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, epidemiológico descritivo. Os dados foram coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, disponibilizado pela base do referente aos anos de 2015 a 2019. **Resultados:** Neste estudo, entre 2015 a 2019, ocorreram 18.147 casos de Leishmaniose Visceral. Quanto ao perfil epidemiológico desses casos, observa-se que a maioria ocorre na faixa etária de 20 a 59 anos (n = 7.725, 42,6%), do sexo masculino (n = 11.957, 65,9%), da cor/raça parda (n= 13.266, 73,1%) com escolaridade de 1° a 4° série incompleta (n= 1.838, 10,1%) e 5° a 8° série incompleta (n = 1.886, 10,4%), que vivem em

zona urbana (n= 12.499, 68,9%). A evolução da Leishmaniose Visceral nos casos registrados no período entre 2015 a 2019, a cura ocorreu na maioria dos casos (n = 2.616, 69,5%), sendo que a segunda maior frequência foi Ign/branco (n = 2.542, 14,0%) seguido de Óbito por Leishmaniose Visceral (n = 1.399, 7,7 %), o abandono do tratamento apresentou-se como menor frequência (n = 136, 0,7%).

**Discussão:** De acordo com a faixa etária mais acometida é justificada pelo fator ser a população de adultos ter uma maior exposição aos vetores, por fazerem parte do grupo dos economicamente ativos, já os indivíduos de baixa escolaridade seria mais acometidos pela falta de educação em saúde e que consequentemente ocasiona a diminuição do controle do vetor. **Conclusão:** Os resultados encontrados evidenciam que a LV é um problema de saúde pública, principalmente nos estados da região Nordeste, o que faz necessário por parte das gestões públicas o fortalecimento das políticas públicas, em especial as de saneamento básico, visando a prevenção desta doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Leishmaniose visceral e Perfil epidemiológico.

#### ABSTRACT:

**Introduction:** Leishmaniasis is characterized as a neglected disease worldwide, a priori it had a rural peculiarity, however from the 1980s the disease has spread to the urban environment, with higher incidences in underdeveloped countries such as Brazil, which is among the five countries that hold 90% of records of this disease. The finding of the first cases of American visceral leishmaniasis in Brazil was accidentally detected by Penna, where he conducted research on Yellow Fever in the country, which resulted in the diagnosis of 41 cases of Leishmaniasis, in which *Leishmania amastigotes* were found in histological sections of livers from suspected yellow fever cases that died, the vast majority were children living in the Northeast region. **Objective(s):** to describe the epidemiological profile of cases of Visceral Leishmaniasis in Brazil in the period from 2015 to 2019. **Methods:** This is a quantitative, descriptive epidemiological study. Data were collected through the Notifiable Disease Information System (SINAN) of the Ministry of Health, made available by the database referring to the years 2015 to 2019. **Results:** In this study, between 2015 and 2019, there were 18,147 cases of Visceral Leishmaniasis. Regarding the epidemiological profile of these cases, it is observed that most occur in the age group 20 to 59 years (n = 7,725, 42.6%), male (n = 11,957, 65.9%), of color/ brown race (n=13,266, 73.1%) with education from 1st to 4th grade incomplete (n=1,838, 10.1%) and 5th to 8th grade incomplete (n = 1,886, 10.4%) , who live in urban areas (n= 12,499, 68.9%). The evolution of Visceral Leishmaniasis in cases recorded in the period between 2015 and 2019, cure occurred in most cases (n = 2,616, 69.5%), with the second highest frequency being Ign/white (n = 2,542, 14.0%) followed by

Death from Visceral Leishmaniasis (n = 1,399, 7.7 %), treatment dropout was presented as the lowest frequency (n = 136, 0.7%). **Discussion:** According to the most affected age group, it is justified by the fact that the adult population has greater exposure to vectors, as they are part of the economically active group, whereas individuals with low education would be more affected by the lack of health education and that consequently causes a decrease in vector control. **Conclusion:** The results found show that VL is a health problem, especially in the states of the Northeast region, which makes it necessary on the part of public administrations to strengthen public policies, especially those of basic sanitation, aiming at the prevention of this disease.

**Keywords:** Epidemiology; Visceral leishmaniasis and Epidemiological profile.

#### Referências/references:

CUNHA, C. R. *et al.* Tipificação Epidemiológica dos casos de Leishmaniose Visceral Humana no Brasil, no período de 2013 A 2017. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n.41, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/2578/1363/>. Acesso em: 29 jun. 2021.

FARIAS, H. M. T. *et al.* Perfil epidemiológico da leishmaniose visceral humana nas regiões de saúde do norte de Minas gerais. **Revista Enferm. Foco**, v. 10, n. 2, p. 90-96, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1887/526>. Acesso em: 29 jun. 2021.

GONTIJO, C. M. F.; MELO, M. N. Leishmaniose Visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas. **Rev. Bras. Epidemiol.** v. 7, n. 3, p. 338-349, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbepid/v7n3/11.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2021.

GUSMÃO, J. D.; BRITO, P. A.; LEITE, M. T. S. Perfil epidemiológico da leishmaniose visceral no norte de Minas Gerais, Brasil, no período de 2007 a 2011. **Revista Baiana de saúde pública**, v. 38, n. 3, p. 615-624, 2014. Disponível em: [https://rbps.sesab.ba.gov.br/index.php/rbps/article/view/505/pdf\\_579](https://rbps.sesab.ba.gov.br/index.php/rbps/article/view/505/pdf_579). Acesso em: 28 jun. 2021.

SOUSA, N. A. *et al.* Perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose visceral em Sobral-CE de 2011 a 2015. **Sanare**, v. 17, n.1, p. 51-57, 2018. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/1222/653>. Acesso em: 28 jun. 2021.

SILVEIRA, F. T. *et al.* Revendo a trajetória da leishmaniose visceral americana na Amazônia, Brasil: de Evandro Chagas aos dias atuais. **Rev Pan-Amaz Saude**, n.7, p. 15-22, 2016. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/rpas/v7nesp/2176-6223-rpas-7-esp-00015.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2021.